

MUSEU
FERREIRA DE CASTRO
N.º C. Inv.º 21766

Presado camarada

Só agora me é possível
responder a' sua carta de Abril,
carta que me veio surpreender
e alegrar, simultaneamente.

Ao fazer a minha
rápida apreciação á sua obra
- Emigrantes - não supunha que
me viria visitar uma carta
sua, redegida como que para
um amigo.

Quando disse que
Manuel da Bouça devia apontar
a iniqua organização social
como causa da sua miséria
e do povo, não pretendia que

[p.1]

Presado camarada

Só agora me é possível responder à sua carta de Abril, carta que me veio surpreender e alegrar, simultaneamente.

Ao fazer a minha rápida apreciação á sua obra - Emigrantes - não supunha que me viria visitar uma carta sua, redegida como que para um amigo.

Quando disse que Manuel da Bouça devia apontar a iniqua organização social como causa da sua miséria a dado povo, não pretendia que

o romance fosse um manifesto.
Preocupava-me, apenas, a psicologia
de humoral da Bouça. Este em S.
Paulo, ouve falar em iniquidades,
em propriedade privada e chega a
a pensar nas anomalias sociais.
Pareceu-me ser isso uma prepara-
ção para alguma coisa mais no
final dizer.

Por outro lado se assim succedesse
não falsearia a verdade visto do
Brazil e da America, regressarem
rapazes ^{que} saídos daqui em ignorancia
quasi absoluta, trazem um pouco
de idealismo e, por vezes, uma ordem
de expulsão, por causa da activi-

[p.2]

o romance fosse um manifesto. Preocupava-me, apenas, a
psicologia de Manuel da Bouça. Este em S. Paulo, ouve falar em
iniquidades, em propriedade privada e chega a pensar nas
anomalias sociais. Pareceu-me ser isso uma preparação para
alguma coisa mais no final dizer.

Por outro lado se assim succedesse não falsearia a verdade visto do
Brazil e da America, regressarem rapazes que, saídos daqui em
ignorancia quasi absoluta, trazem um pouco de idealismo e, por
vezes, uma ordem de expulsão por causa da activi-

MUSEU
FERREIRA DE CASTRO
N.º C. Inv. 21766

dade revolucionaria desenvolvida
por eles.

Há ainda o facto de nos
Sindicatos Brasileiros, por onde Ma-
nuel da Bouça passou, haver, em
esta época, uma razoavel activi-
dade proselitista a qual poderia deter-
minar uma pequena mudança
na forma de pensar do seu emigrante.

As suas afirmações ideológicas
não foram novidade para mim,
porque segui a sua trajectoria litera-
ria (em Portugal) passando pelo Suple-
mento literario da Batalha, Renovação
e outras revistas até aos seus livros.
Essas afirmações feitas numa carta

[p.3]

dade revolucionaria desenvolvida por eles.

Há ainda o facto de nos Sindicatos Brasileiros, por onde Manuel da Bouça passou, haver, em certa época, uma razoavel actividade proselitista a qual poderia determinar uma pequena mudança na forma de pensar do seu emigrante.

As suas afirmações ideológicas não foram novidade para mim, porque segui a sua trajectoria literaria (em Portugal) passando pelo Suplemento literário da Batalha, Renovação e outras revistas até aos seus livros. Essas afirmações feitas numa carta

particular satisfazem-me por ver
nelas um indício de ^{desejo} aproximação
dos intelectuais e dos trabalhadores man-
uais.

A causa dos oprimidos e dos
homens que desejam libertar-se, exi-
ge de todos nós alguns sacrificios e
a mim, que trabalho pela anarquia,
alegram as afirmações claras.

Para esclarecimento e aproxima-
ção, ^{podendo ser,} desejo, ~~que~~ me indique
dia, hora e local para o procurar.

Fraternalmente ao seu
dispor
Constantino de Figueiredo
(Prometeo)

Escreva para: "Vouzelense"
R. dos Bacalhoeiros, 38-4.º

[p. 4]

particular satisfazem-me por ver nelas um indício de desejo de aproximação dos intelectuais e dos trabalhadores manuais.

A causa dos oprimidos e dos homens que desejam libertar-se, exige de todos nós alguns sacrificios e a mim, que trabalho pela anarquia, alegram as afirmações claras.

Para esclarecimento e aproximação desejo, podendo ser, que me indique dia, hora e local para o procurar.

Fraternalmente ao seu dispor

Constantino de Figueiredo

(Prometeo)

Escreva para: "Vouzelense"

R. dos Bacalhoeiros, 38-4.º